



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



13º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA
(CD: LITURGIA VI, faixa 12, exceto o refrão — Paulus / Playlist "13º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Do seu povo ele é a força, / salvação do seu ungrado; / salva, Senhor, teu povo, / socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na Eucaristia fortalecemos nossa caminhada com Jesus, que nos conduz rumo à liberdade e à vida segundo o Espírito. O Filho de Deus nos chama ao seu seguimento e nos ensina a não deixar que outras propostas nos desviem do caminho por ele indicado. Celebraremos com alegria, em comunhão com o 10º Encontro Mundial das Famílias.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1)

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Desde o batismo, somos ungrados para uma missão e para viver na liberdade de filhos e filhas de Deus, trilhando o caminho do amor e da vida no seguimento fiel de Jesus.

6 I LEITURA (1Rs 19,16b.19-21)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. — Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: ^{16b}“Vai e unge a Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meula, como profeta em teu lugar”. ¹⁹Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando a terra com doze juntas de bois; e ele mesmo conduzia a última. Elias, ao passar perto de Eliseu, lançou sobre ele o seu manto. ²⁰Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: “Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei”. Elias respondeu: “Vai e volta! Pois o que te fiz eu?” ²¹Ele retirou-se, tomou a junta de bois e os imolou. Com a madeira do arado e da canga assou a carne e deu de comer à sua gente. Depois, levantou-se, seguiu Elias e pôs-se ao seu serviço. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 15(16)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, v. 2, faixa 9 / Playlist "13º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Ó Senhor, sois minha herança para sempre!



1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.
3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 II LEITURA (Gl 5,1.13-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. — Irmãos, ¹é para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai, pois, firmes e não vos deixeis amarar de novo ao jugo da escravidão. ¹³Sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Porém, não façais dessa liberdade um pretexto para servirdes à carne. Pelo contrário, fazei-vos escravos uns dos outros pela caridade. ¹⁴Com efeito, toda a Lei se resume neste único mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". ¹⁵Mas, se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros. ¹⁶Eu vos ordeno: procedei segundo o Espírito. Assim, não satisfareis aos desejos da carne. ¹⁷Pois a carne tem desejos contra o espírito, e o espírito tem desejos contra a carne. Há uma oposição entre carne e espírito, de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer. ¹⁸Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o jugo da Lei. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 9,51-62)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fala, Senhor, que te escuta teu servo! / Tu tens palavras de vida eterna!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

⁵¹Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém ⁵²e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para preparar hospedagem para Jesus. ⁵³Mas os samaritanos não o receberam, pois Jesus dava a impressão de que ia a Jerusalém. ⁵⁴Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?" ⁵⁵Jesus, porém, voltou-se e repreendeu-os. ⁵⁶E partiram para outro povoado. ⁵⁷Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: "Eu te seguirei para onde quer que fores". ⁵⁸Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça". ⁵⁹Jesus disse a outro: "Segue-me". Este respondeu: "Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai". ⁶⁰Jesus respondeu: "Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus". ⁶¹Um outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares". ⁶²Jesus, porém, respondeu-lhe: "Quem põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Crelo no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: No dia em que se conclui o 10º Encontro Mundial das Famílias, rezemos:

Lado 1: Pai santo, estamos aqui, diante de ti, / para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.

Lado 2: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio, / para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua presença / e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Lado 1: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, / doença ou por problemas que só tu conheces:

Lado 2: que tu as sustentas e as tornas conscientes do caminho de santificação ao qual as chamas, / para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Lado 1: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, / para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejaste para eles; / por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles; / pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Lado 2: Senhor, concede que cada família possa viver a própria vocação à santidade na Igreja / como um chamado para ser protagonista da evangelização, / a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

AS: Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém!

Liturgia Eucarística



Após sermos alimentados pela Palavra, somos também convidados a ir ao encontro da Eucaristia, como resposta de nosso compromisso com Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: O ESPÍRITO DA MISSÃO, faixa 4 / Playlist "13º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E por isso é que somos seus convivas / e formamos hóstias vivas nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a ceia, vamos repartir o pão! / Quero ver a mesa cheia dos sinais da salvação. / Vamos preparar a ceia, vamos repartir o vinho! / Quero ver a casa cheia de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família / numa Igreja que partilha e se oferta

em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofredor, faz a Nova Aliança. / Também nós, o que temos partilhados, / o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver, em liberdade, a oferta e a paixão. / Tudo é dele, e nós somos seu rebanho, / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

OU

Pode-se participar da apresentação das oferendas rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!
O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!
O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação (Missal, página 848)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos

da história até a felicidade perfeita em vosso Reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que, pela paixão e morte de cruz, fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

AS: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (**com santo do dia ou padroeiro**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 12 / Playlist "13º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Deixa que os mortos enterrem os seus mortos! / Tu, porém, vai e prega o Reino de Deus!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor; / nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Minha alma rejubila de alegria.

2. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça: / meu destino está seguro em vossas mãos! / Foi demarcada para mim a melhor terra, / e eu exulto de alegria em minha herança!

3. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

4. Eis por que meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Jesus tomou a firme decisão de se dirigir a Jerusalém, onde viria a ser julgado e condenado. Decidamo-nos, nós também, a seguir o Mestre com liberdade, fidelidade e espírito de serviço, apesar das inevitáveis cruzes do dia a dia.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49; Mt 8,18-22 – 3ª f.: Am 3,1-8; 4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27 – 4ª f.: Am 5,14-15.21-24; Sl 49; Mt 8,28-34 – 5ª f.: Am 7,10-17; Sl 18; Mt 9,1-8 – 6ª f.: Am 8,4-6.9-12; Sl 118; Mt 9,9-13 – **Sábado:** Am 9,11-15; Sl 84; Mt 9,14-17 – **Domingo (Ss. Pedro e Paulo):** Missa da vigília: At 3,1-10; Sl 18; Gl 1,11-20; Jo 21,15-19; missa do dia: At 12,1-11; Sl 33; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado,



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



CAMINHAR COM JESUS

Embora saiba o que o espera em Jerusalém, Jesus toma a firme decisão de se dirigir para lá. É a decisão de quem tem clareza da própria missão e segue em frente, sem esmorecer diante dos desafios.

Acompanhar a caminhada de Jesus não é fácil. Ele não nos oferece seguranças nem prestígio. É no caminho com ele que aprendemos a superar os obstáculos da missão. Quem quer ser discípulo é chamado a enfrentar o caminho com o Mestre.

O Evangelho traz três breves cenas para ilustrar as exigências do seguimento de Jesus.

Na primeira cena, alguém de coragem dele se aproxima, disposto a segui-lo. O Mestre lhe mostra as condições em que vive: sem estabilidade. Não o ilude, apenas expõe-lhe a realidade de sua vida. Se quem o procura estiver disposto a viver como ele, será bem-vindo! E quanto a nós: nosso modo de vida favorece, dificulta ou chega a ponto de impedir o compromisso com o projeto de Jesus?

Na segunda cena, Jesus convida outro para segui-lo, mas este estabelece um prazo: após o enterro do pai. Provavelmente a resposta não significava que o pai estivesse morto e precisasse ser enterrado, e sim que, antes de seguir o Mestre, a intenção era acompanhar os pais até o fim da vida. A resposta de Jesus não despreza a dignidade dos mortos nem desvaloriza as famílias, mas exprime que o Reino de Deus é prioridade.

Na terceira cena, outra pessoa se propõe segui-lo, mas apresenta uma condição: quer um prazo antes de decidir-se. Seguir Jesus e assumir seu projeto exige coragem, determinação, olhar para a frente, não se prender ao passado. Há situações em que é necessário romper até mesmo com os familiares para se dedicar ao Reino de Deus.

Essas cenas indicam que o projeto de Jesus não pode esperar. Elas propõem que salamos de nós mesmos, deixando de lado o que não é essencial, e nos despojemos de nossas desculpas. Exige-se ousadia profética a quem se dispõe a caminhar com Jesus!

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

8. UM SÓ CORPO QUE REZA AO PAI

O livro de Neemias (8,1-18), de maneira muito bela, relata-nos uma assembleia litúrgica do povo de Israel, por ocasião do seu retorno à pátria e da reorganização da vida, também em sua dimensão religiosa, após o terrível exílio na Babilônia (597-548 a.C.). O texto, ao descrever a assembleia ali reunida, diz que "todo o povo se reuniu, então, como uma só pessoa..." (8,1). A imagem de um só corpo, formado por "homens, mulheres e todas as crianças que fossem capazes de compreender" (8,2), é muito significativa e perfeitamente se presta a simbolizar as nossas assembleias cristãs, reunidas para a sagrada liturgia.

A constituição *Sacrosanctum Concilium*, logo no seu início, vai afirmar que "toda celebração litúrgica, pois, como obra de Cristo sacerdote e de seu corpo, a Igreja, é ação sagrada num único sentido, não igualado em eficácia nem grau por nenhuma outra ação da Igreja" (SC 7). O papa Francisco chama a assembleia de uma sinfonia orante "na qual ressoam vários tons de vozes, e inclusive momentos de silêncio, em vista de criar o 'acordo' entre todos os participantes, ou seja, de nos reconhecermos animados por um único Espírito e por um mesmo fim" (*Catequese sobre a missa de 20/12/2017*).

É na assembleia reunida para a celebração litúrgica que se visibiliza, de maneira mais evidente, a Igreja como comunidade sacerdotal convocada pela Trindade. Cada assembleia cristã, numerosa ou pequena, materialmente abastada ou modesta, é sempre a família de Deus e sinal sagrado daquele povo que, enquanto caminha para o Reino definitivo, louva o Pai, prestando-lhe um culto em "espírito e verdade" (Jo 4,23). Como um só corpo em harmoniosa comunhão, unido ao Cristo cabeça, a Igreja reza, escuta a Palavra e se alimenta da Eucaristia, para dar testemunho de amor e ser luz no meio do mundo.

Pe. Vanildo de Paiva



© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)